

COMUNICADO FINAL DO CONSELHO PRESBITERAL

43ª Sessão Plenária

24 a 26 de Abril de 2018

A 43ª sessão plenária do Conselho Presbiteral da Diocese de Angra decorreu entre os dias 24 e 26 do mês de Abril de 2018, no Palácio de Santa Catarina, em Angra do Heroísmo. Esta Assembleia, presidida pelo Bispo Diocesano, Senhor D. João Evangelista Pimentel Lavrador, contou com 12 membros em função do cargo, 18 membros eleitos e um membro convidado.

1. O Prelado Diocesano começou por acentuar a natureza deste Conselho, enquanto órgão privilegiado de comunhão presbiteral, na participação e na corresponsabilidade. Recordou os sacerdotes falecidos no último ano e deu a conhecer o estado daqueles que se encontram em situação de fragilidade.
2. Procedeu-se à eleição do Secretariado Permanente deste Conselho para o próximo quinquénio e foi realizada uma consulta para a nomeação do Colégio de Consultores.
3. O Conselho refletiu acerca do Instrumento de Trabalho na sua generalidade, referente aos temas abaixo indicados:
 - a) PASTORAL SOCIAL. Acentuou-se a necessidade de formação, proximidade às situações concretas e coordenação das várias ações através do Serviço Diocesano da Pastoral Social, que deverá envolver as instituições públicas, procurando dinamizar as estruturas e projetos existentes. Valorizou-se o Conselho de Pastoral Social como plataforma de diálogo e de programação conjunta no domínio da ação da Igreja nesta área. Por sua vez, a Comissão Diocesana de Justiça e Paz deverá ter uma função essencial na denúncia das situações e nos modelos de intervenção. Trata-se de um desafio permanente e prioritário, particularmente junto dos mais fragilizados, que se deve traduzir em ações concretas.
 - b) PASTORAL DOS JOVENS. O Conselho refletiu acerca das dificuldades sentidas neste sector e a necessidade de integração dos jovens nas comunidades cristãs, através da coordenação de todos os agentes e serviços pastorais juvenis. Há que aproveitar as diversas iniciativas, processos e eventos de modo a promover uma pastoral consolidada, nomeadamente o Primeiro Congresso Diocesano, o Sínodo dos Bispos para a Juventude e a Exortação Pós-Sinodal, dos quais deverão surgir um itinerário e plano da pastoral dos jovens.
 - c) FORMAÇÃO BÁSICA DO POVO DE DEUS. O Conselho sente-se corresponsabilizado com o Vigário da Formação que, com a sua equipa já formada, deverá coordenar uma formação sistemática e planificada com os Serviços Diocesanos, com as Vigararias Territoriais, com o Instituto Católico de Cultura, a qual se estenderá ao âmbito de Ouvidoria, através da implementação da Escola de Formação Cristã da Ouvidoria.
4. O Conselho faz eco da mais recente Exortação do Papa Francisco, que nos faz crescer como presbitério: “Move-nos o exemplo de tantos sacerdotes, religiosas, religiosos e leigos que se dedicam a anunciar e servir com grande fidelidade, muitas vezes arriscando a vida e, sem dúvida, à custa da sua comodidade. O seu testemunho lembra-nos que a Igreja não precisa de muitos burocratas e funcionários, mas de

missionários apaixonados, devorados pelo entusiasmo de comunicar a verdadeira vida. Os santos surpreendem, desinstalam, porque a sua vida nos chama a sair da mediocridade tranquila e anestesiadora” (Papa Francisco, *Gaudete et Exsultate*, 138).

Angra do Heroísmo, 26 de Abril de 2018